

Nome da ação

Formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo

(Formação acreditada com atribuição de 1 crédito)

Razões da ação

Nos últimos anos, estudos científicos (Grilo & Irigoyen, 2005 ; Grilo & Thurik 2006) estabeleceram uma relação direta entre *o empreendedorismo* e a criação de empresas e consideraram que se é verdade que existem indivíduos que são empreendedores natos, não é menos verdade que uma *atitude empreendedora* pode e deve ser suscitada nos cidadãos, pelo menos, desde o início da escolarização e, conseqüentemente, que *o empreendedorismo* não pode nem deve ser considerado tão-somente como um meio para criar empresas, mas pode e deve também constituir-se como uma atitude geral/transversal com potencial impacto relevante na vida quotidiana, tanto pessoal como profissional, de todo e qualquer cidadão.

É, portanto, notória a relevância que *o empreendedorismo* pode assumir no desenvolvimento das competências de um aluno, desde que incentivado desde os primeiros anos de escolarização.

Em Portugal, a promoção *da educação para o empreendedorismo* no sistema educativo, ou seja, nos ensinos básico e secundário, deve ser desenvolvida através da conceção/implementação/implantação de programas direcionados para o efeito a serem integradas/associadas nas/às estruturas curriculares ou de modo extracurricular.

Portugal, e embora seja consensualmente atribuído aos sistemas educativo e escolar um papel relevante na promoção da *atitude empreendedora*, é apontado nos referidos estudos como um dos mais deficitários nesse domínio no contexto da EU. A situação é particularmente insatisfatória em matéria de *educação para o empreendedorismo*, na medida em que a introdução da *atitude empreendedora*, quer na estrutura curricular, quer extracurricular, é praticamente inexistente nos ensinos básico e secundário e extremamente pontual no ensino superior (Godinho & Simões, 2005; Redford, 2006). Como resposta a esta necessidade, o Ministério da Educação desenvolveu dois programas (complementares) de *educação para o empreendedorismo*, o *Projecto Nacional Educação para o Empreendedorismo* (<http://sitio.dgicd.min-edu.pt/PressReleases/Paginas/ProjectoEmpreendedorismo.aspx>) e o programa *Escola Empreendedora – Jovens com Projectos* (http://www.dgicd.min-edu.pt/orientacao/escola_empreendedora.asp).

Tem sido apontada a necessidade de considerar três níveis de intervenção para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora:

1. a interação das Escolas com o meio deve obedecer a critérios de *empreendedorismo*, sem que isto afete o carácter e as missões mais intrínsecos dessa mesma Escola;
2. a Escola deve caracterizar-se por os membros da sua comunidade educativa, com especial relevo para os estudantes, serem eles próprios empreendedores e incentivados a adquirirem e/ou desenvolverem uma atitude empreendedora na sua vida intra e extraescolar;
3. é a própria Escola, enquanto organização, que deve tornar-se empreendedora nos valores dos seus projetos educativo em geral e de ensino/aprendizagem em particular.

Através do incentivo à adoção de metodologias de ensino-aprendizagem ativas e colaborativas, baseada no aluno, no seu desempenho e no trabalho em equipa, promovendo a participação, fomentam-se as necessárias competências de ordem técnica mas, simultaneamente, competências transversais, como são o trabalho em equipa, espírito crítico, capacidade de comunicação, liderança, autonomia, gestão de projetos, gestão do tempo, pensamento estratégico, criatividade, etc.

Objetivos

Com base na identificação prévia e objetiva das necessidades de formação e dos interesses dos formandos, com este curso pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Apresentar a relevância do desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Apresentar quais os referenciais científicos de apoio ao empreendedorismo;

- Demonstrar a justificação conceptual da educação para o empreendedorismo;
- Apresentar a diferença entre empreendedorismo, educação para o empreendedorismo e formação para o empreendedorismo;
- Apresentar a diferença entre “Espírito Empreendedor”, “Cultura Empreendedora”, “Atitude Empreendedora” e “Intra-Empreendedorismo”;
- Apresentar as competências que resultam no perfil empreendedor;
- Sensibilizar os implicados para o desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Promover a adoção de metodologias de aprendizagem que promovam a adoção da atitude empreendedora;
- Apresentar metodologias de aprendizagem ativas, centradas no aluno e baseada em projeto;
- Demonstrar a relevância das TIC no desenvolvimento da atitude empreendedora;

Conteúdos

1. Introdução à Educação para o Empreendedorismo (5h)

- Surgimento do Empreendedorismo e principais autores;
- Desenvolvimento do conceito e sua adequação ao contexto educação.

2. As competências empreendedoras e a atitude empreendedora (5h)

- Apresentação e clarificação de competências e características de carácter empreendedor;
- Clarificação do conceito “atitude empreendedora” em contraposição com “atitude empresarial” e “espírito empresarial”

3. As metodologias de ensino-aprendizagem (5h)

- As metodologias de ensino-aprendizagem e as competências empreendedoras;
- A sala de aula e as competências empreendedoras;
- As atividades de trabalho dos alunos na promoção de competências empreendedoras;

4. A Abordagem por Projeto (5h)

- A abordagem por projeto enquanto metodologia estruturante de formação;
- A organização de um projeto empreendedor;
- A relevância do projeto nas competências empreendedoras;

5. As TIC e as Competências Empreendedoras (5h)

- As competências de pesquisa e as TIC;
- As TIC na gestão e organização de um projeto empreendedor;
- Criação de pré-projecto empreendedor;

Destinatários

Docentes do Ensino Básico e Secundário.

Metodologia

A formação será desenvolvida tendo como base metodologias de ensino-aprendizagem predominantemente ativas, centradas no formando e na sua participação. A componente teórica será sempre intercalada com exercícios práticos de aplicação dos conceitos abordados. O formando é elemento

participante e fundamental no desenvolvimento da ação. As ações serão fundamentalmente teórico-práticas e práticas, sendo toda a componente teórica contextualizada por exercícios de carácter prático.

Para esta ação de formação propõe-se 25h de formação presencial.

Sugestões de organização das sessões

Sessão 1 – 3h

Abordagem ao desenvolvimento do conceito de empreendedorismo. Surgimento do Empreendedorismo e principais autores. Desenvolvimento do conceito e sua adequação ao contexto educação. Desenvolvimento de exercícios relativos ao conceito de empreendedorismo.

Sessão 2 – 3h

Continuação da sessão anterior e contextualização da introdução às competências empreendedoras. Apresentação e clarificação de competências e características de carácter empreendedor. Clarificação do conceito “atitude empreendedora” em contraposição com “atitude empresarial” e “espírito empresarial”. Desenvolvimento de exercícios sobre mitos relacionados com competências empreendedoras.

Sessão 3 – 3h

Desenvolvimento de exercícios sobre mitos relacionados com competências empreendedoras. Iniciação e contextualização sobre metodologias de ensino-aprendizagem. As metodologias de ensino-aprendizagem e as competências empreendedoras;

Sessão 4 – 3h

Continuação da sessão anterior. A sala de aula e as competências empreendedoras. As atividades de trabalho dos alunos na promoção de competências empreendedoras. Exercícios relacionados com competências empreendedoras e o seu desenvolvimento com os alunos.

Sessão 5 – 3h

A abordagem por projeto enquanto metodologia estruturante de formação. A organização de um projeto empreendedor. A relevância do projeto nas competências empreendedoras.

Sessão 6 – 3h

Continuação da sessão anterior. Discussão entre formandos sobre as diferentes propostas. A relevância do projeto nas competências empreendedoras.

Sessão 7 – 3h

As competências de pesquisa e as TIC. As TIC na gestão e organização de um projeto empreendedor. Criação de pré-projecto empreendedor. Desenvolvimento de exercícios relacionados com as TIC e o empreendedorismo.

Sessão 8 – 4h

Desenvolvimento de pré-projecto Empreendedor de promoção das competências empreendedoras na educação.

Avaliação

A avaliação da atividade desenvolvida neste curso por cada formando é realizada de modo continuado pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades do curso. Devem ser tomados em consideração os seguintes aspetos:

* A obrigatoriedade de frequência de 20 horas presenciais.

* Os trabalhos práticos e reflexões produzidos pelos formandos a partir das e nas sessões presenciais de acordo com os critérios previamente estabelecidos (classificados nas escola de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular

6,5 a 7,9 valores – Bom

8 a 8,9 valores – Muito Bom

9 a 10 valores - Excelente

Número mínimo de formandos	20
Número máximo de formandos	35
Número de horas	25h
Preço/formando	65€
Preço/ para a escola	Até 25 formandos – 1250€ (mais iva) De 26 a 35 formandos – 1500€ (mais iva)
Créditos	1